

# UEA é a segunda instituição do País a implantar Programa Pró-Inovalab



A Universidade do Estado do Amazonas ([UEA](#)) é a segunda instituição de ensino superior do Brasil e a segunda da América Latina a adotar o Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (**Pró-Inovalab**), que congrega uma plataforma educacional baseada na internet a partir de uma **rede de recursos eletrônicos e de comunicação**. A novidade foi apresentada pelo reitor da instituição, Cleinaldo Costa, na manhã da quarta-feira (4), quando ocorreu também a entrega dos primeiros *tablets* para início do treinamento dos primeiros professores que utilizarão a **ferramenta tecnológica** na elaboração de aulas e conteúdos.

'É uma inovação que segue a determinação do governador José Melo que é professor e conhece a importância de aprofundar o uso de tecnologias como ferramentas de apoio à educação. Nós estamos trazendo uma ferramenta nova que irá nos aproximar do futuro dentro da Universidade. Esse é um marco, um momento histórico para a nossa instituição', destacou o reitor da UEA.

A entrega dos *tablets* ocorreu durante a reunião do Conselho Universitário, que reúne 37 membros. Os gestores, diretores, coordenadores e pró-reitores são os primeiros a serem contemplados com o equipamento, no qual irá funcionar a nova plataforma de ensino, desenvolvida pela Universidade de São Paulo (USP). Até o fim de 2015, todos os professores, alunos e funcionários da Universidade do Estado do Amazonas deverão estar integrados à nova tecnologia, somando cerca de 30 mil pessoas.

O Pró-Inovalab se propõe a criar **novos formatos de materiais digitais educacionais** para a graduação, pós-graduação e pesquisa acadêmica. A implantação do Pró-Inovalab na UEA é fruto da parceria com a Universidade de São Paulo (USP), que criou o programa em 2011.

A apresentação do programa contou com a presença do coordenador Pró-Inovalab da USP, professor Chao Lung Wen. Ele explicou que o principal benefício do programa é o **patrimônio humano** que será formado a partir do uso de sistemas móveis, como *tablets* e *smartphones*, e de sistemas de plataforma educacional. 'A partir do momento que se utiliza esse tipo de ferramenta, você forma uma base de professores que começam a pensar como melhorar a construção do conhecimento, por meio de um processo educacional inovador, usando recursos tecnológicos de ponta e criando um centro de produção digital de conteúdo', destacou Chao Lung.

O diretor do núcleo da UEA em Parintins, professor David Xavier, que foi um dos contemplados com o *tablet*, diz que a novidade vai transformar a realidade do ensino superior no interior do Estado. Possibilitará, sem dúvidas, tanto aos professores quanto aos alunos um recurso compatível com a modernidade tecnológica que o mundo oferece. Vamos ter inovação de conteúdos, resultando num ensino de qualidade, numa melhor aprendizagem', afirmou o responsável pela UEA em Parintins, onde funcionam mais de 14 cursos e conta com cerca de 80 professores e mais de 2.500 alunos.

**Fonte: Agecom**